

COLETIVO LOUCOS POR MEMÓRIA

17ª ATA

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, às nove horas, no Centro Cultural Humberto Mauro, à rua Coronel Vieira, 10, na cidade de Cataguases, eu, Solange Moraes Barreto Borges e Stenyo Félix, coordenadores do Coletivo Loucos por Memória, representamos o Coletivo na oficina de formação do projeto Recria – Paralaxe, do qual o mesmo ganhou o edital “Chamada Criativa”, com o projeto “Viver é Etcétera” para a realização de um audiovisual. Neste primeiro dia de formação, foi apresentado o conceito do termo grego “Paralaxe” que nomeia o projeto da Fábrica do Futuro e os objetivos do projeto. Paralaxe significa “alteração”, ou seja, diferentes pontos de vistas vistos de diferentes lugares, pois a todo momento somos observadores, somos observados e falamos de diferentes lugares. Também foi falado sobre o tema da proposta – deslocamento – e da intenção de se divulgar todo o processo e produtos via Redes Sociais, finalizando com uma exibição simultânea nas cidades de origem dos participantes selecionados. No período da tarde, o tema abordado nesta formação foi “roteiro”. O assunto foi conduzido de forma a levar os participantes a refletir sobre o tema “deslocamento” e “processos colaborativos”, inserindo a Arte na contemporaneidade. “Em qual perspectiva está o meu olhar?” A partir desse mote, pensamos na “estrutura poética do mundo” e em como pensar imagens dentro desse contexto. Por fim, iniciamos o pensamento em cima do conceito de “embrião”, ou seja, a criação de pequenas propostas que expressem a nossa ideia. Para conduzir seu pensamento, Gustavo Jardim, mediador, valeu-se de cenas de filmes como “Filme Socialismo”, “Parias ao Alvorecer”, “Eu, um Negro”, “Ceza”, “Miles Davis”, “Verdades e Mentiras” dentre outros. Nada mais havendo a tratar eu, Solange Moraes Barreto Borges, lavrei e assinei esta ata. Cataguases, 28 de abril de 2012.